Anno XXV. Quinta-feira 25 de Janeiro de 1849. N. 20.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Vicente. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
23 Terça. S. Ildefonso. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. Nossa Senhora da Paz. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quinta. S. Ananias. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
26 Sexta. S. Polycarpo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. João Chrysostomo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Domingo. S. Cyrillo.

CAMBIOS NO DIA 24 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/4 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 16$800 a 17$000
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar á V. Ex. que hoje tomei posse da presidencia desta provincia, para a qual fui nomeado por carta imperial de 11 de dezembro proximo passado ; cumprindo-me declarar a V. Ex. que me achará sempre prompto para quanto fôr do serviço publico e do particular de V. Ex.

Approveito a occasião para communicar á V. Ex. que a provincia goza de socego ; e para assegurar-lhe os votos da minha perfeita estima e consideração.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Maranhão, 7 de janeiro de 1849. — Illm. e Ex. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Herculano Ferreira Penna.*

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de communicar á V. Ex., que esta provincia está em paz.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia do Pará, 12 de janeiro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Jeronymo Francisco Coelho.*

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar á V. Ex. que esta provincia continúa a gozar do socego.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Maranhão, 16 de janeiro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *Herculano Ferreira Penna.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de confirmar á V. Ex. a participação, que tive occasião de fazer á V. Ex. em meu officio de 9 do corrente mez, de que era infundado o boato de haverem apparecido movimentos contra a ordem publica na comarca do Crato, como talvez de proposito muito deliberado se havia espalhado nesta cidade á sahida do vapor para o sul.

Approveito a occasião para communicar á V. Ex. que na fronteira do sul desta provincia mandei postar um destacamento de 50 praças, como fôrça de observação, na villa do Jardim, e augmentar a fôrça dos destacamentos já existentes no Icó e Crato, ficando elevada a do Crato ao n. de 80 praças, e a do Icó a 39; e que dei as convenientes ordens para que se reunissem em um só ponto, e auxiliassem mesmo as fôrças legaes dessa provincia, mas immediações desta, se taes medidas fôssem necessarias, autorisando tambem maior destacamento se as circumstancias exigissem augmento de fôrça.

A' vista de taes medidas, e da confiança que deposito nos amigos do governo, espero não seja alterada a ordem publica naquella parte da provincia, a qual felizmente posso assegurar a V. Ex. que se acha toda plenamente tranquilla.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Ceará, em 20 de janeiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *Fausto Augusto d'Aguiar.*

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JANEIRO.

Officio. — Ao commandante da praça, participando que, por decreto de 27 de novembro do anno proximo findo, houve S. M. o Imperador por bem conceder passagem para o corpo de artilharia a cavallo ao 1.º tenente da companhia de artifices desta provincia, Ricardo Pires de Macedo. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao delegado do termo do Limoeiro, dizendo que muito aprecia os serviços que S. Mc. ha prestado a causa da legalidade, e confia que manterá a ordem nessa comarca, auxiliado pelos prestantes cidadãos mencionados em seu officio, aos quaes, em nome deste governo, S. Mc. aggradecerá a leal e franca coadjuvação que lhe tem prestado ; e declarando que, quanto á guarda nacional, dará com brevidade as convenientes providencias.

Dito. — Ao commandante da fôrça da guarda nacional estacionada no engenho Dous-Irmãos. — Pela leitura do seu officio de 20 do corrente fico sciente de haver Vm. explorado as mattas do Brejo, Ferraz, Cova-da-Onça e Genipapo, sem que nellas encontrasse gente armada, bem como de se estar preparando para continuar em semelhante diligencia, estendendo-a a Beberibe, Paratibe, Mãi-Catharina, etc.

Apreciando em muito este seu serviço, que grandemente concorre para desassombrar os animos dos boatos assustadores, que adrede fazem correr nesta cidade, espero que Vm. o continuará a prestar com o necessario desvelo.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo para que seja paga no dia de seu vencimento uma lettra da quantia de 36$480 réis sacada pela thesouraria da fazenda da provincia das Alagôas sobre a desta, e a favor de Luiz Ant.º Alves Monteiro pela importancia de um pao de sicupira que elle entregou no deposito d'alli por conta das madeiras que, pelo contrato celebrado em 16 de janeiro de 1847, elle se obrigou a fornecer para a barca de escavação que se acha construindo no arsenal de marinha desta provincia. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, declarando que he bem fundada a opinião que S. Mc. emitte acerca da necessidade de continuar a fazer os pagamentos de que se achava incumbido antes do decreto n. 568 de 24 de dezembro findo; porque, não se achando por ora organisada a repartição nos termos do referido decreto, he inapplicavel a disposição do codigo criminal por S. Mc. citada; e ordenando que prosiga como até aqui no exercicio das funcções de pagador, para que não soffram as necessidades do serviço.

Portaria. — Nomeando subdelegado da freguezia de San-José desta cidade o bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita. — Nomeando a Manoel da Silva Queiroz para o posto de alferes de cavallaria de voluntarios da Varzea, vago pela demissão pedida por José Corrêa Leal. — Participou-se ao commandante respectivo.

COMMANDO DA PRAÇA.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 21 de janeiro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 3.

O coronel commandante louva e agradece ao Sr. major João Pedro de Araujo e Aguiar, director do arsenal de guerra, pela promptidão e zelo com que se prestou hontem, indo pessoalmente em soccorro da casa incendiada na travessa da Concordia, com a bomba do mesmo arsenal, e a guarnição competente de artifices e voluntarios operarios, aos quaes tambem agradece pela actividade que ostentaram. Ora, tanto mais louvavel tornou-se o digno procedimento do Sr. major director, por ser uma hora avançada da noite, e haver conseguido por seus esforços e com a maior presteza apagar-se o incendio que podia ser fatal.

Tambem agradece ao Sr. major do corpo de policia pela promptidão com que enviou a fôrça e patrulhas necessarias a coadjuvar o trabalho e manter a ordem; bem como ás praças do corpo de voluntarios que promptamente se apresentaram no lugar do incendio, e bem assim á patrulha que o Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, delegado da Boa-Vista, enviou logo no começo do referido incendio. A todos finalmente o coronel commandante da praça agradece o zelo e actividade com que se prestaram. — Assignado. — *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 24 de janeiro de 1849.

ORDEM DO DIA N.º 6.

O coronel commandante tem a maior satisfação de declarar que o 2.º sargento da companhia fixa de cavallaria, José Victorino Cezar, que, havendo marchado com uma patrulha no dia 8 do corrente a explorar a direcção do inimigo pela estrada de Santo-Antão, fôra sorprendido e aprisionado, pôde evadir-se no ataque de Camaragibe com a mair parte das ditas praças depois de haver soffrido os maiores trances; pois, não tendo querido prestar-se á partilhar do crime com promessas seductoras, o ataram para ser fuzilado, valendo-lhe a compaixão de um que por elle intercedeu. Esta prova de lealdade ao governo, este enthusiasmo de dedicação á ordem publica, esta fidelidade ao juramento de seguir suas bandeiras, merecem o mais subido elogio, que por esta occasião dirijo igualmente ao cabo da mesma companhia Ignacio Pereira Sena, que primeiro pôde evadir-se no ataque de Caraúna.

Soldados tão briosos e valentes como os defensores da lei em Pernambuco são invenciveis, e como taes dignos das bençãos da patria, e do respeito e estima dos seus concidadãos.

Assignado. — *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSÃO EM 23 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

As horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Bastos, Souza e Rabello, e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando os Srs desembargadores Villares, Nunes Machado, Ayres e Leão, o Sr. presidente abrio a sessão, e apresentou um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando-lhe que por decreto imperial havia sido removido o bacharel Vicente Ferreira Gomes da segunda vara municipal desta cidade para a do juizo municipal e d'orphãos do termo de Villa-Nova da provincia de Sergipe.

Foi proposto o processo de *habeas-corpus* dos pacientes Vasco João e José Eugenio de Moraes Silva ; e, á vista da informação do Snr. chefe de policia, se mandou novamente informar ao mesmo chefe, exigindo do delegado que effectuou a prisão dos mesmos pacientes todos os esclarecimentos.

Foi distribuida a petição de Euzebio Teixeira, Indio, ao Sr. desembargador Souza, e sendo proposta se mandou ouvir ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações civeis em que são :

Appellantes e appellados conjunctamente, Bernardo Lasserre & Companhia e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel ; appellada, Anna Francisca dos Reis Miranda.

Appellante, Francisco José Barboza ; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher ; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcanti e sua mulher.

Revista crime em que são :

Recorrente, Luiz Antonio de Seixas ; recorrido, Antonio da Silva Castro.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as seguintes appellações civeis em que são :

Appellante, Francisco Soares da Silva ; appellado, Pedro Muller.

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa de João Maria Séve ; appellado, Elias Coelho Cintra.

Passou ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação civel, que estava sobre a mesa até haver juiz na casa, e em que são :

Appellante, Bento de Barros Falcão de Lacerda ; appellada, Petronilla Florentina da Soledade.

Foi assignado dia para ser julgada a seguinte appellação civel em que são :

Appellantes, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa ; appellado, João Vieira da Cunha.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Souza o aggravo de petição em que são :

Aggravantes, Nuno Maria de Seixas e Luiz Amavel Dubourq ; agaravado, Gabriel Antonio.

A appellação crime em que são :

Appellante, o juizo da comarca do Crato ; appellados, os vereadores da camara da mesma comarca.

As appellações civeis em que são :

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães como administrador do patrimonio de Nossa Senhora do Rozario da cidade da Fortaleza ; appellado, o doutor promotor do juizo de capellas e residuos da mesma cidade.

Appellante, Alexandre Fernandes dos Santos Caminha ; appellado, João Francisco Pegado.

Appellante, João Francisco dos Santos Siqueira ; appellado, Francisco Antonio Lins.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel em que são :

Appellante, Antonio Gomes Villar ; appellado, João Pires Ferreira.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são :

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva ; appellado, Gabriel Antonio Penna.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são :

Appellante, o juizo da cidade da Fortaleza ; appellado, Luiz Gonzaga de Menezes Lira.

Levantou-se a sessão.

EXTERIOR.

MANIFESTO DO PRINCIPE LUIZ NAPOLEÃO.

« Cidadãos, para o fim de me chamardes do exilio, vós me nomeastes vosso representante, e meu nome se vos apresenta agora nas vesperas da eleição do primeiro magistrado da republica, como um symbolo de ordem e segurança.

« Estas provas de tão honrosa confiança são muito mais dirigidas, eu bem o sei, ao meu nome do que a mim mesmo que nada tenho feito ainda por meu paiz ; porém quanto mais me protege a memoria do imperador, e mais inspira os vossos suffragios, mais eu me julgo obrigado a informar-vos de meus sentimentos e principios. Entre vós e mim não deve haver nenhum engano.

« Eu não sou um ambicioso, o qual sonha um dia com o imperio e com a guerra, e no outro com a applicação de theorias subversivas. Educado em paizes livres, e na escola da adversidade, eu permanecerei sempre fiel aos deveres que o vosso voto e a vontade da assembléa me houverem de impôr.

« Se eu fôr eleito presidente, não recuarei diante de nenhum perigo, nem diante de nenhum sacrificio para defender a sociedade, presentemente tão audaciosamente atacada ; eu me dedicarei todo sem nenhum designio secreto á consolidação de uma republica, sábia por suas leis, honesta por suas intenções, grande e poderosa por seus actos.

« Eu considerarei como um ponto de honra o deixar, a quem quér que haja de succeder-me no fim dos quatro annos, um governo consolidado, — a liberdade intacta, e um progresso real effeituado.

« Qual quer que seja o resultado da eleição, eu me submetterei á vontade do povo, e desde já me comprometto a apoiar todo o governo justo e firme, que restabelecer a ordem no espirito publico ; que proteger efficazmente a religião, a familia e a propriedade, que são as bases eternas de todo o estado social ; que completar todas as refórmas possiveis, acalmar a animosidade, reconciliar os partidos, e der assim ao nosso paiz a esperança de uma felicidade futura.

« Restabelecer a ordem he restaurar a confiança ; occorrer por meio do credito á insufficiencia temporaria de nossos recursos he restaurar as finanças.

« Proteger a religião e os laços de familia he assegurar a liberdade do culto publico e a liberdade de instrucção.

« Proteger a propriedade he manter a inviolabilidade de producção e de todo o trabalho ; he garantir a independencia e a segurança de posse, fundamentos indispensaveis da liberdade civil.

« Quanto as refórmas possiveis, as seguintes são aquellas que me parecem ser as mais urgentes :

« Admittir toda a economia que, sem desorganisar o serviço publico, permittir a reducção da taxação que opprime demasiadamente o povo ; animar emprezas que, desenvolvendo os recursos da agricultura, possam dar emprego tanto em França como na Algeria aos braços desoccupados; prover em os operarios, quando em avançada idade, por meio de instituições benificas ; introduzir em nossas leis commerciaes melhoramentos que tendam, não a arruinar os ricos para a vantagem dos pobres, mas a fundar o bem-estar de cada um sobre a prosperidade de todos.

« Restringir dentro de justos limites o numero dos empregos que dependem do governo, e convertem frequentemente um povo livre em uma nação de caçadores de empregos.

« Evitar esta tendencia fatal que induz o proprio governo a executar aquillo que os individuos poderiam fazer tão bem ou melhor do que elle. A centralisação dos interesses e das emprezas pertence a essencia do depotismo. A natureza mesma de uma republica rejeita o monopolio. Finalmente preservar a liberdade da imprensa dos dous excessos que sempre lhe são fataes : — o podêr arbitrario, e sua propria licença.

« Não he na guerra que acharemos remedio aos males que nos affligem. A paz, portanto, será o mais ardente de meus desejos. A França foi guerreira no periodo de sua primeira revolução, porque foi obrigada a sê-lo. Ella respondeu á invasão pela conquista. Presentemente, como não he desafiada, ella poderá consagrar os seus recursos a pacificos melhoramentos sem renunciar uma politica honrosa e resoluta. Uma nação grande deve observar o silencio, ou então nunca fallar em vão.

« Attender á dignidade nacional he attender ao exercito, cujo patriotismo tão nobre e tão desinteressado tem frequentemente sido menosprezado. He necessario diminuir e aligeirar a pesada carga da conscripção, sem todavia deixar de manter as leis fundamentaes que constituem a fôrça de nossa organisação militar. He necessario vigiar sobre a condição presente e futura, não sómente dos officiaes em serviço activo, senão tambem dos reformados e dos soldados, e assegurar sustento para aquelles homens que tiverem completado um longo periodo de serviço.

« A republica deve ser generosa e ter fé em sua prolongada existencia. Eu, que infelizmente tambem já experimentei o exilio e o captiveiro, desejo ardentemente ver o dia em que o paiz possa sem perigo fazer cessar todas as proscripções, e em que fiquem para sempre apagados os ultimos traços de nossas dissenções.

« Taes são, charos concidadãos, as ideias que levarei commigo ao exercicio do governo, se me elegerdes para a presidencia da republica.

« Eu bem sei que a tarefa he difficultosa, e que a missão he immensa ; porém não desesperarei de cumpri-la, e convidarei a trabalhar commigo todos os homens, sem distincção de partido, que fôrem recommendados a opinião publica por sua elevada intelligencia e honestidade.

« Ha, além disso, para o homem que tiver a honra de ser collocado á frente do povo francez um meio infallivel de fazer o bem, e este meio he querê-lo.

« Paris, 27 de novembro de 1848.

« *Luiz Napoleão Bonaparte.* »

Resposta do rei da Prussia á deputação de Breslau na occasião de dar-lhe esta os agradecimentos pela constituicaõ que outorgára ao paiz.

« Eu não posso expressar bem, senhores, o prazer que me causa a vossa vinda. Que sentis no coração tudo quanto me haveis dito, eu sinceramente o creio ; os nomes daquelles de entre vós que me são conhecidos, dão-me uma plena garantia de que assim obrais. Bem como vós mesmos haveis confessado, eu tenho ultimamente recebido de Breslau pouca cousa de um caracter obsequioso e amigavel ; o que eu tenho ouvido, tudo tem sido penoso e afflictivo. Crêde-me, senhores, que hei deplorado isto, muito menos pela mortificação pessoal que me causa — porque ja estou acostumado com a ingratidão — do que pelo amor que consagro a meu proprio povo ; eu não posso deixar de affligir-me ao ver uma porção delle deshonrar-se assim. Eu declaro livremente que a deputação de Breslau, a qual veio ter commigo em o mez de março passado, trouxe-me a mais insultuosa representação que nunca foi dirigida a um soberano. Neste tempo todavia, sem embargo da fórma desrespeitosa pela qual os pedidos fôram feitos, creio que concedi pelo meu edicto de 22 de março tudo quanto elles requereram de mim, pois espero que a fórma hostil, pela qual uma representação fôr feita, nunca me privará de examinar desapaixonadamente o pedido que ella contiver. Porém ficai certos que experimento o maior prazer, quando meu povo, como vós hoje o fazeis, me procura com um espirito amigavel.

« Eu bem sabia que na Silesia a massa do povo permanecia tambem sãa em seu coração ; porém a falta de coragem e actividade de sua parte permittio que uma pequena porção de individuos, indignos

32/64

ILEGÍVEL

do honroso nome de Prussianos, podesse por um momento dominar e escravisar tudo. O que succedeu em Breslau he semelhante ao que tem tido lugar em as outras grandes cidades do reino, e os acontecimentos que nestes sete mezes teem occorrido, são taes, que todo o verdadeiro patriota deve desejar que podessem ser riscados de nossos annaes. O que me sustentou e reforçou neste periodo, abaixo da assistencia de Deos, foi a fidelidade da população das provincias; sim, a conducta da população rural tem por toda a parte envergonhado a das cidades. Na Pomerania, na provincia da Prussia, em uma parte da Silesia, porém mais especialmente na Westphalia e nos condados de Mark e Ravensperg, o povo ha mostrado um espirito de fidelidade que me tem compensado de muitos dissabores.

« Os honrados camponezes não só teem resistido ao convites que lhes fôram feitos para que levantassem o estandarte da revolta, senão tambem se hão apresentado com gosto a correrem em soccorro de seu soberano. Desde o Rheno até Veichsel, elles pedem a permissão de alistarem-se, para que possam debellar os inimigos de seu rei. Porém, louvado seja Deos, não tem havido ainda nenhuma precisão de seus serviços, porque meus inimigos são presentemente, como o tem sido sempre,—covardes. Senhores, demos juntos os nossos agradecimentos á honrada população das provincias. O que recentemente fiz, fui obrigado a fazê-lo para a salvação do paiz, e com a assistencia de Deos espero que as cousas irão agora melhor ; assim como que concorrereis tambem da vossa parte, para que se obtenha tão feliz resultado. Recebei outra vez a segurança que vos dou de que a vossa amigavel vinda me ha causado o maior prazer. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1849.

JULGA O LADRÃO QUE TODOS O SÃO.

A *União*, estomagada sem justo motivo contra o *Diario de Pernambuco*, acaba ultimamente de dar uma prova mais da malevolencia que nos tem.

Ao lermos com effeito o artigo — Noticias estrangeiras —, inserto em o seu numero 67, publicado hontem, 23 de janeiro, deparámos estupefactos com a seguinte declaração, a qual não podemos deixar de qualificar de accusação perfidiosa.

« Quanto á ceremonia da proclamação do novo « presidente da republica, (dizem os illustrados escriptores, tratando dos negocios da França) trans- « crevemos um trecho de um artigo do *Evening* « *Mail*, que veio hontem traduzido no *Diario de Per-* « *nambuco*. »

Ora que a *Uniaõ*, a qual he useira e viseira em dar como seus artigos alheios, do que não ha muito fôra plenamente convencida, transcrevesse, sem declarar donde o tinha tirado, tudo quanto á cerca da proclamação do novo presidente da republica franceza dissemos em o n.º 17 deste *Diario*, era cousa que não estranhariamos, porque ella já outras vezes assim tem praticado : mas asseverar que o que dissemos he a traducção de um trecho de um artigo do *Evening Mail*, não tendo nós recebido, nem visto um tal jornal, he uma calumnia tão negra, que indignaria ainda mesmo ao homem o mais phleugmatico; he uma acção tão pouco decente que julgavamos não houvesse quem se atrevesse a obra-la.

Vivendo em Pernambuco, não nos he possivel saber o que na Europa se'passa, senão por meio dos jornaes que de lá recebêmos. Foi, portanto, de um artigo do *Times* de 22 de dezembro proximo passado, o qual tem por titulo — *Proclamaçaõ do presidente da republica franceza* —, que extractámos o que a este respeito havemos communicado aos nossos subscriptores. Mas ninguem, que comparar os dous artigos, — o nosso e o do jornal inglez —, dirá certamente que nos limitámos ao papel de simples traductor ; porquanto verá que, desprezando as circumstancias não essenciaes, colligimos sómente aquillo que nos pareceu bastante para dar uma ideia clara da ceremonia que naquella occasião tivera lugar aos que nos fazem a honra de ler o que escrevêmos.

Nós nada diriamos sobre este assumpto se não fôra o grande respeito que tributamos ao publico ; pois quanto á *Uniaõ*, assim como nunca nos queixámos dos diversos roubos que ella nos tem feito, (*) assim tambem nada responderiamos á perfidiosa accusação em que acaba de envolver-nos, apresentando-nos como capazes de dar por nosso um artigo que apenas traduziramos ; porque estamos persuadidos que os habitantes desta provincia, os quaes sem duvida hão de ter observado o procedimento da *Uniaõ* a este respeito, lhe diriam por nós : — Julga o ladrão que todos o são.

VAPOR DO NORTE.

Temos á vista as diversas gazetas que nos trouxe o vapor *Imperatriz*, chegado hoje dos portos do norte, e que alcançam : as do Pará a 10, as do Maranhão a 16 e as do Ceará a 20 do corrente.

Em nenhuma dessas provincias havia o minimo receio sequér de que fôsse perturbada a tranquillidade publica.

Pará continuava a merecer os mais sérios cuidados do Exm. Sr. Coelho, que cada vez se torna mais digno da consideração e respeito dos homens sensatos pela maneira como se afana por bem desempenhar a nobre missão que lhe está confiada.

Por portaria de 15 de dezembro proximo passado, S. Exc. incumbíra á uma commissão composta dos Srs. Drs. José da Gama Malcher, Camillo José do Valle Guimarães e Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães o exame do estado da saúde publica de toda a provincia. O resultado de semelhante exame habilitará sem duvida o Exm. Sr. Coelho a adoptar medidas capazes de attenuar ao menos a fôrça das molestias que mais affligem aos habitantes da terra que preside.

Durante o precitado mez, a thesouraria provincial paraense arrecadára 17:053$037 réis.

Maranhão já tinha por director de seus destinos o Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna.

S. Ex. chegára á cidade de San-Luiz no dia 6 do corrente, e tomára posse da presidencia no immediato.

Quasi toda a imprensa maranhense saudára o distincto Mineiro como o homem mais proprio para administrar a provincia.

O *Progresso* e o *Publicador*, unicos jornaes que não emittiram juizo seu a respeito do Exm. Sr. Penna, reproduziram nas respectivas columnas os ultimos artigos que escrevêmos ácerca de S. Ex. , dando dest'arte uma prova de que nos acompanham na bôa ideia que formamos delle.

O *Estandarte* fôra mais expressivo do que todos os contemporaneos: hypothecára á S. Ex. o seu apoio, levando a modestia ao ponto de qualifica-lo de limitadissimo.

No primeiro semestre do anno financeiro de 1848 á 1849, o thesouro publico provincial maranhense arrecadára 85:578$735 réis.

A 26 de dezembro ultimo, succumbira a um tiro, dentro da propria casa no Peritó, termo de Itapicurú-mirim, o cidadão João Luiz Gonçalves.

Em Ceará, nada novo occorrêra.

O officio do Exm. Sr. Fausto, que com outros publicamos sób a rubrica *Parte official*, inteirará os leitores da situação dessa provincia, e das medidas que S. Ex. ha tomado em pró da causa da ordem.

MAIS UM AUXILIO AOS DEFENSORES DA LEGALIDADE.

O *Imperatriz* conduzio a seu bordo 90 praças do 5.º batalhão de fuzileiros, vindas do Maranhão, e 170 do 3.º de artilharia a pé, sahidas do Pará, onde o resto deste corpo se ficará aprestando, afim de partir para aqui no proximo vapor.

Esta fôrça, logo que desembarcou, dirigio-se em columa para o largo do palacio do governo : ahi chegada, formou em linha sobre o primeiro pelotão, e fez as devidas continencias ao Exm. Sr. presidente da provincia, que da varanda de palacio a observava, bem como ao Sr. coronel commandante da praça, que se apressára em ir recebê-la

Cumprido este dever, o Sr. major graduado Felix Pereira Dourado, que commandava o contingente do sobredito 3.º batalhão de artilharia, entoou vivas a S. M. o Imperador, á familia imperial, á constituição politica do imperio, aos Exs. Srs. presidente e commandante das armas da provincia, aos bravos defensores da legalidade, emfim

Estes vivas fôram correspondidos enthusiasticamente, não só pela tropa, como pelas muitas pessoas do povo que a contemplavam.

Manifestados dest'arte os nobres sentimentos de que a fôrça vem animada, e aquelles de que está possuida a maioria do povo pernambucano, desfilou aquella para quarteis.

(*) Estamos promptos para declarar quaes as passagens que, copiadas do *Diario de Pernambuco*, palavra por palavra, teem sido publicadas pela *Uniaõ*, sem declaração alguma, dado caso que seus redactores assim o exijam.

Publicação a pedido.

He bem fundada a opinião que V. Mc. emitte ácerca da necessidade de continuar a fazer os pagamentos de que se achava incumbido antes do decreto n. 568, de 24 de dezembro findo ; porque não, se achando por ora organisada a repartição nos termos do referido decreto, he inapplicavel a disposição do codigo criminal por V. Mc. citada. Cumpre, portanto, que V. Mc. prosiga, como até aqui, no exercicio das funcções de pagador, para que não soffram as necessidades do serviço. Fica por este modo respondido o seu officio de hoje.

Deos guarde a V. Mc. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de janeiro de 1849. — *Manoel Vieira Tosta*. — Sr. inspector da pagadoria-militar. — Conferida. — *Joaquim Pereira Xavier de Oliveira*, empregado addido.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 24 . . . . 6:320,162

Descarregam hoje, 25 de janeiro.

Galera	—*Serafina*	— mercadorias.
Brigue	—*Beaujeu*	— idem.
Galera	—*Bonita*	— idem.
Escuna	—*Galante-Maria*	— pipas vasias.
Brigue	—*Destino*	— sabão e fumo.
Galera	—*Columbus*	— taixas.
Brigue	—*Viola*	— bacalhão.
Escuna	—*Curiosa*	— passas e charutos.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	4:745,371
Diversas provincias.	66,020
	4:811,391

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 24. . . . . 2:157,619

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Pará, Maranhão e Ceará ; 12 dias e do ultimo porto 75 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 467 toneladas, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa, equipagem 30. Passageiros : para esta provincia, João Duarte Franco, padre Manoel Cordeiro da Cruz com 1 escravo, Domingos Theofilo Alves Ribeiro com 1 escravo, 4 officiaes, 170 praças de pret do terceiro batalhão de artilharia, 5 officiaes e 85 praças do quinto de fuzileiros, 2 senhoras de officiaes e 2 escravos a entregar ; para o sul, Adão Fortunato e 1 escravo a entregar.

Em commissão ; vapor de guerra *Urania*. commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cotinguiba ; patacho brasileiro *Lagoense*, capitão Antonio Simão dos Reis, em lastro.

Ilha de San-Thomé ; patacho portuguez *D.-Anna*, capitão José Guerreiro Mendonça, carga ago'ardente, assucar e melaço.

Canal ; brigue inglez *Lena*, capitão Henry Plain, carga assucar.

Idem ; barca ingleza *Ben-Nevis*, capitão Peter Dorwood, carga assucar.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão a barca prussiana *Wilhemina*, capitão F. Schmedt.

EDITAL.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro até 15 de março proximo os que se houverem de examinar em preparatorios se-lo-hão na rasão dos exames que já tiverem feito ; pelo que os requerimentos, que para isso fizerem, deverão ser instruidos com as certidões dos exames ja feitos. Os requerimentos que não apresentarem nenhuma dessas certidões, serão considerados como de quem pretende fazer os seus primeiros exames no curso juridico.

Olinda 8 de janeiro de 1849.

O director,
Padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama.*

Declarações.

-- O arsenal de guerra precisa comprar panno azul em quantidade de 210 covados para fardetas da companhia de artifices; brim branco, 390 varas ; panno alvadio para capotes, 369 covados, e 78 esteiras de Angola : quem taes generos se propozer a vender, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 27 do corrente, com sua proposta em carta fechada, e as amostras.

Arsenal de guerra, 23 de janeiro de 1849.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho

-- Pela subdelegacia de S.-José do Recife foram apprehendidos, no dia do 10 corrente, 2 quartáos ruços, os quaes acham-se no deposito geral : quem se considerar com direito a elles, compareça na mesma. -- Subdelegacia de S.-José do Recife, 23 de janeiro de 1849. — *Manoel José Teixeira Bastos.*

-- O subdelegado supplente da freguezia de S.-José do Recife dá as audiencias em casa de sua residencia, na rua dos Martyrios, n. 21, primeiro andar, nos dias quartas-feiras e sabbados, e, sendo estes feriados, nos dias antecedentes. — Subdelegacia de S.-José do Recife, 23 de janeiro de 1849. — *Manoel José Teixeira Bastos*, subdelegado supplente.

-- Acha-se recolhido á cadeia desta cidade o preto Amaro, por estar fugido, o qual diz pertencer a José Joaquim Correia da Cruz, morador no engenho Novo: quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça nesta subdelegacia, munido de seus titulos, para lhe ser entregue. — Boa-Vista, 23 de janeiro de 1849. — *Espirito-Santo.*

O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do sul amanhãa (26) ao meio-dia.

THEATRO DE SAN-FRANCISCO.

HOJE, 25 DE JANEIRO DE 1849.

O CAPITÃO ROLAND,

Vaudeville em um acto por Mr. Arago.

DANÇA.

Pas de deux noble, dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

OS VINTE SOLDOS DE PERINETTE,

Cançoneta moderna, cantada pela Sr.ª Nathalie.

UM ROMANCE NOVO,

Cantado pela Sr.ª Nathalie.

PAI E PORTEIRO,

Vaudeville jocoso em dous actos.

PASSO STYRIANO,

Dançado pela Sr.ª Camoin e o Sr. Adolpho.

SER AMANTE DE SI MESMO,

Vaudeville em um acto por Mr. Scribe.

O theatro estará aberto as 7 1/2 horas da tarde e o espectaculo começará ás 8.

Em pouco tempo subirá á scena a primeira representação da *Graça de Deos*, opera comica em cinco actos, e a *Torre de Nesle*, drama de grande espectaculo, em oito quadros

THEATRO DE APOLLO.

SABBADO, 27 DE JANEIRO.

Uma representação extraordinaria.

A GRAÇA DE DEOS,

Drama intermediado de canto, a grande espectaculo, e em 5 actos.

DANÇA,

Um *Pas de deux* nobre, novo.

BELLA E POBRE,

Romance novo, cantado por Madama Alexandre.

Uma grande aria variada em rabeca, tocado sobre o scenario por Mr. Alexandre.

Dança.

A CACHUCHA,

Dançada no fim do espectaculo por Madama Camoin.

O theatro abrir-se-ha ás 7 e meia horas da noite, e o espectaculo principiará depois da chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

Mr. Dupré tem a honra de prevenir ao publico que na sexta-feira ao meio-dia terá promptos resumos exactos da *Graça de Deos*, traduzidos em portuguez, e ao preço de 500 rs. cada um.

Publicação literaria.

Sahio á luz o resumo da historia do Brasil, composto pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo, intermediado pelas mais bellas estancias do poema Caramurú, e terminado por quatro interessantes indices chronologicos e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio, e acommodidade de encontrar em um volume mui bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se a venda na rua do Crespo, loja n. 16, do Sr. José Azevedo de Andrade, e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6, brox. 4,000 rs. Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares, por cada um dos quaes só pagarão 3,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-de-Cururipe*, novo e de primeira viagem : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Juno*, por ter a maior parte do seu carregamento, porém ainda póde receber alguns volumes, escravos a frete e passageiros : quem pretender carregar ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n 39.

-- Para Maceió sahirá, com toda a brevidade, o muito veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio* : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Para o Aracaty seguirá impreterivelmente nas proximas agoas o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter quasi completa a sua carga : quem nelle ainda pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *S.-João* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo : para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos : trata-se na rua da Moéda, n 11.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n 34, terceiro andar.

-- Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco : tem parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche n. 44.

Leilões.

-- José de Almeida Barreto Bastos fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em lotes a vontade dos compradores, e quér a dinheiro, ou a prazo conforme se convencionar :

ILEGÍVEL

hoje, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma linda collecção de livros impressos, alguns magnificamente encadernados, consistindo em obras poeticas, historicas, e outras recreativas dos mais estimados e bem conhecidos autores, principalmente inglezes, em cujo idioma são compostos; e assim mais de um sortimento de vinhos do Porto, Madeira, Xerez, Sauterne, e cerveja Preston pan's'-ponche sueco, etc., tudo engarrafado e das mais apreciaveis qualidades, escolhidos pelo seu proprietario, e neste genero um dos mais delicados connoisseurs: sabbado, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no salão do Hotel-Francisco.

Avisos diversos.

O BRADO DA RASÃO N. 15,
acha-se á venda nos lugares do costume.

--Aluga-se o sitio n. 2 da estrada do Remedio, com muito boa casa, grande quantidade de arvoredos de fructo, com sejam larangeiras, coqueiros, jambeiros, romeiras, cafeseiros, jaqueiras, etc., excellente agoa de beber, uma grande baixa para capim, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 54, deposito de rapé.

-- Precisa-se de uma ou duas pretas que sejam diligentes para venderem louça vidrada :j paga-selhes boa vendagem: na rua do Rangel, n. 17.

-- José Corrêa Cabral retira-se para fóra da provincia a tratar da sua saude.

— Aluga-se uma canôa de milheiro com seu canoeiro, ou sem elle, mensalmente: na rua larga do Rosario, padaria n. 18.

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um bom cozinheiro forro ou captivo, e igualmente de um escravo para o serviço de casa.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua de S.-Amaro, venda n. 10.

-- G. F. Snow retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de 200,000 rs. a juros, dirija-se ao pateo do Terço, n. 28.

-- O Sr. Manoel José Ribeiro Junior que diz mudar seu nome, por haver outro igual ao seu, nada adianta mudando para Manoel Ribeiro de Carvalho, visto haver outro igual.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18 da rua do Burgos, com muito bons commodos para uma grande familia, muito fresco e com bonita vista, por preço commodo: a tratar no primeiro andar da mesma casa, ou na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, ainda que não tenha pratica para aquillo que se lhe offerecer, comtudo tem intelligencia; e aptidão, para o que dá fiador de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se, para uma encommenda, de duas escravas que não sejam viciosas, que engommem e cosam perfeitamente, pagando se bem. a tratar na rua da Agoas-Verdes, n. 46.

-- Clementina Ross, subdita britannica, com uma filha menor, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem tiver penhores em mão de Manoel Ferreira Ramos haja de os ir tirar no prazo de oito dias; do contrario serão vendidos para pagamento de seus debitos.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de qualquer casa, para fazer todo o serviço de portas a dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, loja n. 33.

-- Manoel José Ribeiro Junior faz sciente ao publico que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Manoel Ribeiro de Carvalho.

-- Aluga-se um mulatinho proprio para pagem, ou para outro qualquer serviço: quem o precisar, dirija-se a rua das Cruzes, n. 12.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

-- Estando o abaixo assignado, em qualidade de testamenteiro, procedendo a inventario nos bens que ficaram por fallecimento de sua mãi, D. Lourença Correia, pelo juizo do civel da primeira vara desta cidade, escrivão Rego, declara a quem se julgar credor nesse inventario, que compareça em Fóra-de-Portas, em casa da residencia do mesmo abaixo assignado, dentro do prazo de 8 dias, com as competentes contas legalisadas.

Manoel da Silva Neves.

-- Desappareceram, do primeiro andar n. 16 da rua da Cadeia, defronte do hotel, 5 tomos do Panorama, e o primeiro da historia de Inglaterra, com estampas; suppõe-se que um escravo da casa os vendera. A quem os entregar se recompensará.

-- Precisa-se de uma mulher portugueza para ir em companhia de uma familia para Lisbôa, pagando-se-lhe a passagem: quem se quizer utilisar desta occasião, annuncie sua morada para se tratar a respeito.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha pasto para 2 ou 3 vaccas de leite, e com alguns arvoredos de fructo: na rua de Hortas, n. 52.

— HOJE, 25 do corrente. se ha de arrematar o brigue *Austral*, pertencente á herança do finado José Francisco Collares, e avaliado em 3:000000 rs. Os pretendentes compareçam ás 4 horas na porta do Dr. Juiz de orphãos e ausentes.

-- O abaixo assignado vende um excellente terreno, por ser em um dos melhores locaes da Ponte-de-Uchôa, com 200 palmos de frente e proximo a mil de fundo, com alguns arvoredos, um formidavel viveiro, com a competente porta d'agoa, e com mais proporções para outro viveiro: a tratar no mesmo sitio. No mesmo sitio ha uma feitor das ilhas que se offerece para trabalhar em algum engenho.

José Fernandes Eiras.

-- Precisa-se de um preto para andar com um taboleiro de fazendas na rua: na rua Imperial, n. 47.

-- Antonio Ferreira Braga faz sciente a quem convier, que tem feito sociedade commercial com seu caixeiro Domingos José Ferreira, na sua loja de selleiro, na rua do Cabugá, n. 3, entrando o annunciante com o capital, tendo o socio a metade nos lucros, deduzidas as despezas, e ficando o socio encarregado de comprar, vender e fazer todas as transacções inherentes a mesma sociedade, tão sómente com a firma de Antonio Ferreira Braga & C., sendo obrigado a pagar as dividas passivas que o estabelecimento dever, não se responsabilisando o annunciante por mais do que o que fôr restrictamente relativo a sociedade. — Recife, 22 de janeiro de 1849.

-- Joaquim José Ferreira embarca para o Rio-de-Janeiro a sua negrinha crioula, de nome Andreza, de 12 annos.

-- Na rua Direita, n. 37, botam-se vidros de todos os tamanhos, por preço commodo: tambem se vendem vidros para espelhos.

FUNDIÇÃO DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.ᶜ Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.ᶜ Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela introducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros.*

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.ᶜ Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

— Aluga-se a casa do theatro da rua da Praia, prompta de tudo para qualquer espectaculo: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

-- Antonio Joaquim de Mello embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Antonio, preto.

-- D. Rosenmund retira-se para fóra desta provincia.

-- O professor publico de latim da freguezia de S.-José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que o exercicio da sua aula começará no dia primeiro de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se a rua Augusta, n. 54.

Manoel Francisco Coelho.

Officina de encadernação, dirigida pelo P. F. C. de L. e Silva, rua estreita do Rozario, n 8.

Esta officina acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer encadernação por mais rica que seja; bem como tem e abre qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando, e póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente, doura-las pelas beiras, etc: tudo a um preço moderado.

IRIS.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs. por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do bello sol do Brasil, e sôb os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua Direita, n. 69.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e para escravos: tambem correm-se folhas com a maior brevidade possivel e por preço muito commodo.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainuculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côve-flor. Os amadores da natureza encontrarão alli com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- Precisa-se de uma ama com bom e bastante leite: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13.

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrario será nenhum.

Lourenço Beserra Carneiro da Cunha.

-- Alugam-se mobilias para casa confórme o tempo que convier aos pretendentes, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

AOS PAIS DE FAMILIA.

Uma senhora que tem longa pratica de ensinar primeiras lettras, offerece-se aos pais de familia que queiram della confiar o ensino de suas filhas, promettendo desvelar-se em dar-lhes as precisas instrucções, não só no ler, escrever grammaticalmente, como nos principios de arithmetica e doutrina christãa: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 86.

-- Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica de negocio, e seja maior de 20 annos, abonando sua conducta: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Aluga-se uma loja bem repartida e nova, na rua da União, por detras da casa de Manoel Alves Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço ordinario de padaria, pagando-se por mez o que se ajustar: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa e rua: na rua larga do Rozario, n. 48.

Compras.

-- Compra-se uma marqueza de condurú, ou amarello, ainda que seja usada, com tanto que a palhinha esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se pés de coqueiros pequenos: no sitio defronte da capella, na estrada de João-de-Barros.

-- Compra-se um diccionario portuguez-francez, por Roquete, em segunda mão: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: pagam-se bem: na rua Direita, n. 17.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, seja possante e tenha cria ja em estado de ser desmamada: na rua do Mondego, n. 46, das 5 as 7 horas e meia da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um bonito cavallo, que seja bom andador, sem achaques e novo: paga-se bem: na praça da Independencia, n. 19.

Vendas.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar: na rua Bella, ultima casa do lado do sol, confronte a travessa do mesmo nome.

--- Vendem-se os seguintes livros: Diccionarios Magnum Lexicon, Fonseca, de composição e da fabula, Selecta, Fabulas, Cornelio, Eutropio, Cartas de Cicero, Cicero de offitiis, Ovidio, Horacio, Artes latinas de Maya, Antonio Pereira e outros autores, Salustio, e tambem traduzido ao pé da lettra, cartas de a b c, taboadas, cartilhas, cathecismos de doutrina christãa de differentes autores, procurações bastantes, lettras, pautas, traslados, Director Espiritual, Breviarios romanos em 4 v., mui maneiros de reimpressão e encadernação, Synopsis, Resposta ao conego Januario, collecção das leis do imperio, e algumas leis provinciaes de differentes annos, Prosodia de Antonio Pereira, Calipins da ultima edição, e outros muitos livros: na rua estreita do Rozario, n. 8.

— Vendem-se saccas com superior arroz pilado, e saccas com farinha. tudo por preço commodo: no Forte-do-Mattos, defronte da fabrica de café.

--Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous livros já riscados para diarios e contas correntes para casa de commercio, muito bem feitos; duas carteiras em bom uso, sendo de uma face; uma marqueza de amarello nova; um par de jarros de procellana com flores do ultimo gosto; uma banca nova de amarello; um tanque muito fornido, de boa madeira e forrado de folha, que serve para qualquer oleo e leva de 600 a 700 canadas: tudo por preço muito barato, por seu dono retirar-se para fóra: na Trempe, sobrado n. 1.

-- Vendem-se tijolos de alvenaria grossa, de bom barro e de boa marca, por preço commodo, no porto da olaria, ou posto na obra: a tratar na rua estreita do Rozario, n. 15.

—Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretos de 25 annos; uma pardinha de 16 annos; 4 pretas de 12 a 20 annos, algumas dellas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

---Vendem-se 40 milheiros de palhas de carnaúba, chegadas ultimamente pela barcaça *S.-João-Baptista*: na rua da Cruz, no Recife, venda de João José Rodrigues Loffler, ou a bordo da mesma barcaça, fundeada defronte do trapiche novo.

— Vende-se, a quem tiver bom gosto e quizer possuir, um bom cavallinho perfeito em tudo, com as melhores qualidades possiveis, e por isso mui proprio para senhora, ou menino: na rua Nova, n. 25.

-- Vendem-se queijos de Minas e flamengos, os mais superiores que apparecem, chegados ultimamente, por preço commodo: na rua Nova, n. 50.

— Vende-se uma canoa grande, bem construida, em muito bom uso, e que carrega 1,500 tijolos de alvenaria grossa: na rua do Aragão, n. 19.

INFORMAÇÕES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se bôa salsa-parrilha, vinda do Pará, em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, com todos os andares, assim como o apparelho do mesmo, ainda novo: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56. Na mesma casa vendem-se fardos com fumo para charutos, por preço commodo.

-- Vende-se, na travessa do Corpo-Santo, n. 27, um pardo bom official de sapateiro e sem vicio algum, o qual vende-se por seu dono ter de retirar-se,

— Vende-se um grande sortimento de moveis, comprehendendo cadeiras de palhinha a 24,000, 32,000, 46,000, 50,000, 72,000 e 84,000, rs, a duzia; bancas, mesas de meio de sala redondas, sofás, camas, tanto para solteiro com lastro de palhinha, como para casado, estantes para livros, guarda-vestidos, excellentes berços de differentes modas, carteiras para escriptorio, ditas de viagem com todos os seus pertences, espelhos para sala, mesas elasticas para 20 e 30 pessoas, um palanquim, e outros muitos objectos que á vista do comprador se farão patentes, por preço muito em conta: no armazem da rua Nova, n. 67.

-- Vendem-se queijos londrinos muito frescaes; frascos com mostarda; ditos com fructas para pasteis; ditos com conservas; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; ditas com lagosta guizada; ditas com leite em conserva; garrafas com ago'ardente de França; ditas com vinho do Porto; Sherry, Madeira, Constancia, Hock; chá hysson e preto; sobrecasacas e palitós do brim pardo, a 3,500 rs. cada um; camisas brancas com peitos de bretanha; ditas de riscado; ditas para pretos; ditas de baêta: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se uma preta moça, de boa figura, lavadeira e costureira, e propria de todo o serviço de casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

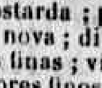
— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho; dito Xerez, engarrafado, e melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços: na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbóa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se uma escrava engommadeira, cozinheira, boleira e quitandeira, sem vicios nem achaques, o que se garante: prefere-se para fóra da provincia: na rua Nova, n. 58, primeiro andar, até as 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

-- Vendem-se pregos batidos, muito proprios para barricas de assucar: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 360 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Vendem-se 9 lindos moleques de nação e crioulos, de 18 annos, sem vicios nem molestias! um mulatinho de 14 annos, muito lindo; 3 pretos de bonitas figuras, de 25 annos, sendo um delles bom carreiro; um dito bom carpina; 4 bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas de meia idade, por muito commodo preço; uma parda de 20 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades: na rua do Vigario, n. 24.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço de uma casa de familia: no pateo da S.-Cruz, n. 18.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e, de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

—Vende-se uma casaca nova de panno azul, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vende-se o *Museu Pittoresco*, com ricas estampas; diccionario portuguez, por Fonseca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 11.

Vendem-se, no armazem da rua da Madre-de-Deos,

n. 31, ao lado da alfandega, saccas com farinha, alguidares vidrados de todos os tamanhos; peneiras de arame: tudo por preço commodo.

--Vendem-se 3 canoas abertas de conduzir materiaes, em bom estado, uma dellas foi rejuntada de novo e ainda está por calafetar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

-- Vendem-se duas pardas com boas habilidades, sendo uma dellas muito carinhosa para crianças: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

-- Vende-se um carro de quatro assentos, moderno e asseiado, com 1 parelha de cavallos, por preço commodo: na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho, n. 54.

-- Vende-se uma mulatinha de 7 a 8 annos, com principios de costura: na rua do Livramento, por cima da venda n. 3, com a entrada pela rua do Rangel.

Na loja n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio,

vende-se retroz preto, azul e sortido em côres, a 12,000 rs. a libra; casimira encarnada, azul-claro e azul-escuro, com 6 palmos de largura, propria para fardas de voluntarios, a 3,000 rs. o covado.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- Vendem-se, por preço commodo, 14 asseiados vasos para jardim: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre: conservas de fructas para podins, latas com bolachinha fina, toucinho inglez: tudo chegado pela galera *Columbes*: na rua da Cadeia do Recife, n. 2, venda de José Gonçalves da Fonte.

-- Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda, na Soledade, junto do sitio do finado José Roberto, na estrada do Boi; bem como um terreno com casa de taipa, na rua que segue para o Manguinho: a tratar no sobrado de um andar e sotão no principio da dita estrada que vai para o Manguinho, ou na rua da Concordia, com José Antonio Correia Junior.

Rua do Livramento, n. 14.

Nesta loja ha ricos córtes de cassa, a 3,200 rs.; chitas rouxas muito finas, para alliviar luto, a 200 rs. o covado; ditas de côres fixas, a 160, 200 e 240 rs.; madapolão de jardas, muito fino; dito de 20 varas, a 4,300 rs.; casimira preta; merinó; lenços de mão com bico nas pontas e bordados; metim azul, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas que são pechinchas pelo barato preço por que se vendem.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um lindo moleque de nação, de 16 annos, proprio para todo o serviço, que não tem vicios, e vende-se por necessidade; um bom escravo, official de pedreiro; 3 ditos e um lindo mulatinho de 14 annos; 5 escravos para todo o serviço, por commodo preço; um bonito mulatinho de 15 annos.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, loja n. 37, vendem-se bilhetes e cautelas da 9.ª loteria das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, por preço commodo. A elles, antes que se acabem.

Toda attenção ao que he bom. Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 33 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

—Vende-se vinho verde do melhor que ha no mercado, e chegado ultimamente; queijos de Minas: tudo por preço barato: na rua Direita, n. 18.

Escravos Fugidos

--Luiza, crioula, de boa estatura, reforçada do corpo, cara não pequena, peitos grandes e com um signal levantado em cima do esquerdo e outro maior na pá do mesmo lado; tem o andar vageroso; levou vestido de riscado escuro em assento encarnado, panno da Costa já usado: quem a pegar leve-a á rua da S.-Cruz, n. 66, defronte da ribeira, que será recompensado.

-- Fugio, na tarde do dia 21 do corrente, a preta Rosa, de nação Caçange, côr fula, já idosa, com uma costura de talho entre as sobranselhas, falla descansada; tem algumas marcas de chicote nas costas; levou vestido de chita já usada, panno da Costa, um taboleiro e um guardanapo de cercadura azul: quem a pegar leve-a á rua da Madre-de-Deos, n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, em dias de fevereiro, o moleque Antonio, crioulo; levou camisa de algodão riscado, calças do mesmo azul já bastante velhas; tem a cabeça um tanto redonda, os cabellos, estando crescidos, teem a côr um tonto avermelhada, rosto redondo, côr agagerusada; quando anda parece puxar por uma perna não obstante não ter doença alguma nella; tem 14 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, cheio do corpo, quando em companhia de seu senhor, que he Francisco de Castro, andava embarcado: quem o pegar leve-o á rua da Cruz, no Recife, venda de Luiz José de Sá Araujo, que gratificará com 100,000 rs.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849